



Ano B – Roxo

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 5º Domingo da Quaresma

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 13 - 18/03/2018



Espaço simbólico:
a comparação de Jesus, da sua oblação existencial a um grão de trigo, sugere a composição do espaço celebrativo com uma simbologia inspirada na Cruz, símbolo da oblação da vida de Jesus; as espigas de trigo, símbolo do fruto da vida de Jesus, oferecida na Cruz para alimentar a vida humana com a sua vida divina.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: CF-2018, faixa 6 – Edição CNBB / Paulus)

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma; / Em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / Mas, sim quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, E faz-me conhecer a tua estrada! Tua verdade me oriente e me conduza, Porque és o Deus da minha salvação!
3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura E a tua compaixão, que são eternas. Não recordes meus pecados quando jövem, Nem te lembre das minhas faltas e delitos.
4. O Senhor é piedade e retidão, / E reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / E aos pobres ele ensina o seu caminho.
5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor, / Para quem guarda sua aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por teu nome e por tua honra, / Perdoa os meus pecados que são tantos.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

2-ATO PENITENCIAL (com aspersão)

O presidente abençoa a água:

PR: Ó Deus, fonte e origem de toda a vida, abençoai ✠ esta água que criastes para fecundar a terra e dar vida à vossa criação e que será aspergida sobre nós. Que ela seja sinal da vossa misericórdia e do vosso perdão e nos ajude a chegar à Páscoa renovador. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Durante a aspersão, a assembleia canta (CD: Liturgia XIII, faixa 2 - Paulus)

SALMO RESPONSORIAL 50 (51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Criaí em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique de nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia nos torne dignos da mesa do seu reino. **AS:** Amém.

3 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor, nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA (Jr 31,31-34)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

– ³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, diz o Senhor: imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: ‘Conhece o Senhor!’; todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdoarei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 50 (51)

(CD Cantando os Salmos - Ano B Vol I - Faixa 14 - Paulus)

R. Criaí em mim um coração que seja puro.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Criaí em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Ensinarei vosso caminho aos pecadores, / e para vós se voltarão os transviados.

2ª LEITURA (Hb 5,7-9)

Leitura da Carta aos Hebreus.

– ⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (João 12,20-33)

(CD: CF-2018, mesma melodia da faixa 10 – Edição CNBB/Paulus)

Louvor a vós, ó Cristo, / Rei da eterna glória! (2x)

Se alguém me quer seguir, que venha atrás de mim; / e onde eu estiver, ali estará meu servo.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²⁰havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. ²¹Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus.” ²²Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. ²⁵Quem se apegar à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. ²⁶Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷Agora sinto-me angustiado. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora!’? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸‘Pai, glorifica o teu nome!’ Então, veio uma voz do céu: ‘Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!’” ²⁹A multidão que lá estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele.” ³⁰Jesus respondeu e disse: “Esta voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser

expulso, ³²e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim.” ³³Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer.

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

4 – PROFISSÃO DE FÉ

5- PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, assim como fez Jesus nos dias de sua paixão, supliquemos a Deus, nosso Pai, dizendo:

AS: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

(a Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

AS: Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por ter enviado Jesus, / o Filho amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra / e, cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. / Derramai sobre nós o Espírito Santo, / para que, com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, / para que, no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - *(Facultativo)*

6 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: CF-2018, faixa 12 – Edição CNBB/Paulus)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu / E dá-nos a tua salvação! /: Que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como outrora nossos pais, / Conduziste à boa terra, / Vem, conduz a tua Igreja / Que caminha e em ti espera, / Tua esperança nós vivemos / Pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz / Na penumbra andaremos, / Nossas vidas transformadas / Por tua Páscoa nós queremos, / E a morte, o mal e a dor / Para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta / Vem, conduz, ó justiceiro. / O abismo do pecado / É o nosso cativo, / Mas em tua palavra temos / O refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias / De provarmos teu perdão. / Nossas culpas tu apagas / E nos tiras da prisão. / Teu amor nós cantaremos / Em eterna gratidão.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

7 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: Sentido espiritual da Quaresma (Missal, paginas 414/478)

8 - PAI-NOSSO *(como de costume)*

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CF-2018, faixa 18 – Edição CNBB/Paulus)

Se o grão de trigo não morrer, / caindo em terra fica só; / mas, se morrer, dentro da terra / dará frutos abundantes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Senhor, clamei por vós pedindo ajuda, / e Vós, meu Deus, me devolvestes a saúde.

2. Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes quando estava já morrendo! / Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo / e imploro a piedade do meu Deus.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / meus farrapos em adornos de alegria.

4. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome. / Se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã nos vem saudar a alegria.

9 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros do Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!



IV - Ritos Finais

10 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

11 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, purificai vossos fiéis, inspirando-lhes verdadeiro arrependimento, para que possam triunfar dos maus desejos e comprazer-se sempre em vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

PR: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

Hino da CF-2018 (CD: CF-2018, faixa 1 – Edição CNBB / Paulus)

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo / e sai do íntimo de quem não sabe amar.

Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno, / pois Jesus disse que “somos todos irmãos”.

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho / e cultivá-los com carinho e proteção / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!

12 - REFLEXÃO

“Eu atrairei todos a mim”

A liturgia deste domingo nos prepara ao mistério pascal de Jesus que estamos prestes a celebrar. A Páscoa é um mistério de morte e ressurreição, isto é, de vida que vence a morte. Neste domingo, vemos que o Cristo “na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem” (Hb 5,9).

“Naquele tempo, havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém para adorar durante a festa. Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida, e disseram: ‘Senhor, gostaríamos de ver Jesus’”.

Jesus está em Jerusalém para a celebração da festa da páscoa e entre os peregrinos, estão alguns gregos. Eram pagãos, portanto, não circuncisos, residentes nos países estrangeiros, que tendo ouvido falar de Jesus, mestre autorizado e profeta capaz de operar sinais poderosos, manifestam o desejo conhecê-lo.

O pedido dos gregos de “ver” não expressa somente o desejo de entrar em contato com Jesus, mas quer significar além disso a disposição de homens e mulheres que não são judeus de acreditar, crer nele, segui-lo e amá-lo profundamente.

São João diz que esses gregos se dirigiram a Filipe e este foi ter com André e os dois foram juntos até Jesus. Não era previsto na Lei que os pagãos tivessem acesso a um rabino e essas leis de pureza eram mais rígidas quando estava se aproximando a festa da páscoa.

E como Jesus responde? “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado”.

No início do evangelho de São João em Caná, Jesus disse para a sua mãe que “não tinha ainda chegado a sua hora” (cf.

Jo 4,21-23; 5,25; 7,30; 8,20). Agora, que os adversários de Jesus tomaram a decisão de tirar a sua vida, ele percebe também o significado profundo de sua morte. Se os judeus querem matá-lo, os pagãos querem receber a vida nova que Jesus oferecerá.

A necessidade dos pagãos de vê-lo é também sinal e anúncio de sua hora. “Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12,33). A morte de cruz, a ressurreição e descida do Espírito Santo são polo de atração para todos os povos da terra. Os dons da páscoa serão despejados para toda a humanidade.

Para expressar essa verdade recorre à experiência da semente do grão que para multiplicar-se e dar fruto, deve cair na terra, apodrecer, morrer, diferentemente, ficará estéril e só. Aceitando morrer, o grão de trigo multiplica a sua vida, atravessa a morte e alcança a ressurreição. “Quem ama a própria vida, a perde e quem odeia a própria vida neste mundo, ganha vida eterna”. A verdadeira morte não é física, mas a recusa de oferecer a vida pelos outros, o fechamento estéril em si mesmo.

“Que alguém esteja buscando Jesus o convence da proximidade do fim de sua vida. Se alguém está interessado em Jesus deve saber que a razão não está na sua curiosidade pessoal, mas na vontade de Jesus de oferecer a sua vida por todos: quando eu for elevado da terra eu atrairei todos a mim. A morte de Jesus é fonte e motivo de nosso interesse por ele. A morte é o alto preço que Jesus pagou para obter a nossa atenção” (De Bartolome).

É como se a busca das pessoas correspondesse ao anseio de Jesus de se oferecer, de se dá. Se alguém de nós está curioso para entrar em contato com Jesus, certamente essa busca não nasce de nós, mas de Jesus que quer se entregar a nós. Ele que está nos atraindo.

Aqui estamos no centro do mistério pascal. Com este domingo podemos entrar na Semana Santa e podemos vislumbrar os benefícios da Páscoa.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

13 – LEITURAS DA SEMANA

2^{af.} (São José): 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a; **3^{af.}:** Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30; **4^{af.}:** Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt. Dan 3, 52-56; Jo 8,31-42; **5^{af.}:** Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59; **6^{af.}:** Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42; **Sáb.:** Ez 37,21-28; Cânt. Jr 31,10-13; Jo 11,45-56.